

**SONDAGENS DIÁRIAS PARA ACOMPANHAMENTO DA CAMPANHA ELEITORAL  
– LEGISLATIVAS 2015 – DIA 19**

**CESOP/UCP PARA RTP**

Resultados sob embargo até divulgação pela RTP

**0. Ficha técnica**

*Ficha técnica:* Esta sondagem foi realizada pelo CESOP – Universidade Católica Portuguesa para a RTP entre os dias 15 e 18 de setembro de 2015. O Universo alvo é composto pelos indivíduos com 18 ou mais anos recenseados eleitoralmente residentes em Portugal Continental em lares com telefones fixos. Foram obtidos 678 inquéritos válidos, sendo 53% dos inquiridos mulheres, 30% da região Norte, 30% do Centro, 33% de Lisboa, 2% do Alentejo e 5% do Algarve. Todos os resultados obtidos foram depois ponderados de acordo com a distribuição de eleitores residentes no Continente por sexo, escalões etários e região na base dos dados do recenseamento eleitoral e do Censos 2011. A taxa de resposta foi de 61%\*. A margem de erro máximo associado a uma amostra aleatória de 678 inquiridos é de 3,8%, com um nível de confiança de 95%.

\* A taxa de resposta é estimada dividindo o número de inquéritos realizados pela soma das seguintes situações: inquéritos realizados; inquéritos incompletos; e recusas.

**1. Intenção de voto (soma das percentagens superiores ou inferiores a 100% devem-se a arredondamentos à unidade)**

**1.1 Intenção de votar em eleições legislativas**

Todos temos o direito de votar, mas ninguém é obrigado a votar se não quiser ou se não puder fazê-lo. Das seguintes frases que lhe vou dizer, qual é aquela que melhor se aplica ao seu caso em relação às próximas eleições legislativas no dia 4 de outubro?

---

De certeza que não iria votar/não tencionaria ir votar	<b>11%</b>
Não sabe se iria votar	<b>15%</b>
Em princípio iria votar	<b>15%</b>
De certeza que iria votar	<b>59%</b>

---

## 1.2 Intenção de voto em eleições legislativas

Em que partido pensa votar? (NÃO LER LISTA DE PARTIDOS)?

Intenção direta de voto		Estimativa de resultados eleitorais*	
PSD/CDS-PP	<b>25%</b>	PSD/CDS-PP	<b>40%</b>
PS	<b>17%</b>	PS	<b>34%</b>
BE	<b>4%</b>	BE	<b>8%</b>
CDU (PCP-PEV)	<b>4%</b>	CDU (PCP-PEV)	<b>8%</b>
Outros	<b>2%</b>	Outros	<b>3%</b>
Branco/ nulo	<b>6%</b>	Branco/ nulo	<b>7%</b>
Não sabe	<b>33%</b>		
<i>Recusa responder</i>	<b>9%</b>		

\* Obtida calculando a percentagem de intenções diretas de voto em cada partido em relação ao total de votos válidos (excluindo abstenção e não respostas) e redistribuindo indecisos com base numa segunda pergunta sobre intenção de voto. São apenas consideradas intenções e inclinações de voto de inquiridos que dizem ter a certeza que vão votar ou que dizem que em princípio vão votar (N=498). Estas estimativas têm valor meramente indicativo, dado que diferentes pressupostos poderão gerar resultados diferentes.

### Intenções de voto:

A percentagem de pessoas que dizem que vão votar mas que não sabem em quem votar ou não querem dizer é muito grande (42% do total da amostra). A evolução das intenções destes indecisos até às eleições será determinante para o resultado final.

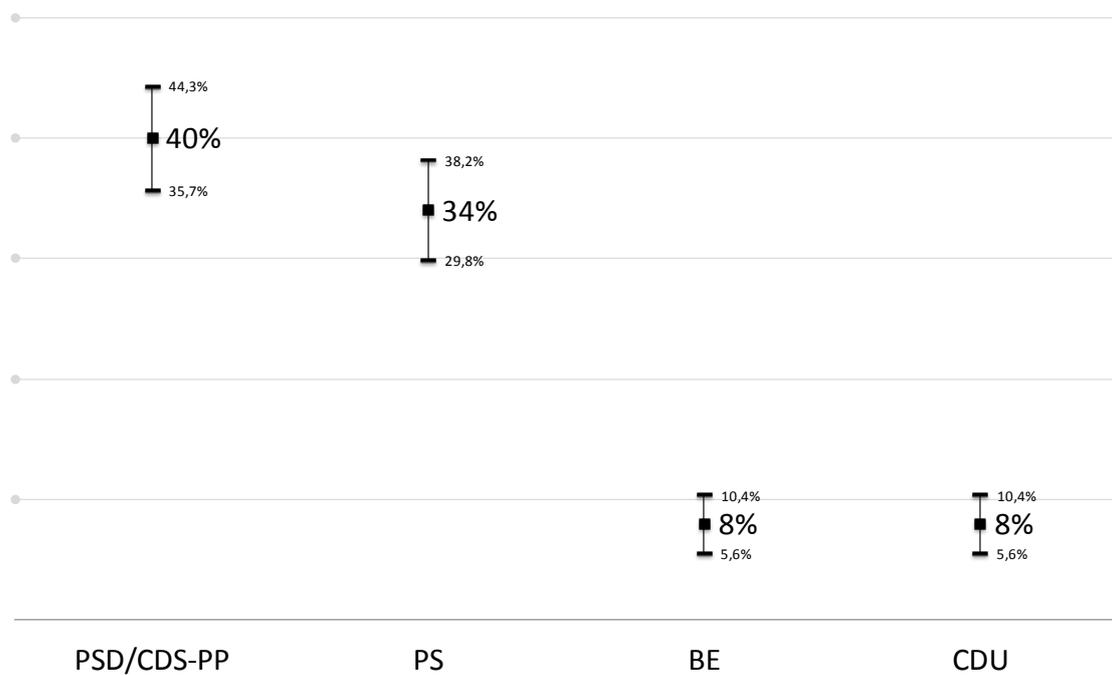
**Estimativas propostas** (baseadas apenas nas intenções de voto dos inquiridos que na pergunta anterior disseram que vão votar “de certeza” ou “em princípio”) indicam:

- Coligação PSD/CDS-PP à frente do PS mas dentro das margens de erro (isto é, não se pode dizer com segurança que se as eleições fossem hoje a coligação teria mais votos do que o PS – ver gráfico na página seguinte com intervalos)
- Esta sondagem não encontra intenção de voto relevante para outros partidos

**Nota 1:** a quantidade de indecisos é ainda muito grande, o que pode afetar negativamente a qualidade das estimativas.

**Nota 2:** a amostra desta sondagem é muito inferior à de um barómetro. O interesse deste tipo de sondagens (tracking poll) é mais a observação das tendências de subida e

descida de cada partido do que a medição da percentagem de intenções de voto de cada um. Como se pode observar no gráfico seguinte o limite mínimo do intervalo associado à votação na coligação (35,7%) é inferior ao limite máximo do intervalo associado à votação no PS (38,2%). Isto quer dizer que, com base apenas nesta sondagem, não se pode dizer que a coligação tenha hoje mais intenções de voto do que o PS.



Apêndice: margens de erro máximas, com um nível de confiança de 95%, para amostras aleatórias de diferentes dimensões extraídas de uma população de 9.500.000

N	Margem de erro máxima
50	+/- 13,8%
100	+/- 9,8%
200	+/- 6,9%
300	+/- 5,7%
400	+/- 4,9%
500	+/- 4,4%
600	+/- 4,0%
700	+/- 3,7%
800	+/- 3,5%
900	+/- 3,3%
1000	+/- 3,1%
1100	+/- 3,0%
1200	+/- 2,8%
1300	+/- 2,7%